

BOLETIM HIDROLÓGICO MENSAL – MARÇO DE 2025

AESA/GHEE – 12/03/2025

1. CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS GERAIS

As condições percentuais em relação a capacidade máxima, do início e final do mês de fevereiro de 2024, mostradas na Tabela 1, indicaram uma diminuição de 0,19% no volume total armazenado dos reservatórios monitorados, sendo de 45,76% para 45,57%, respectivamente. Em termos comparativos, janeiro apresentou um aumento de 2,35%.

Nos indicadores da Tabela 1, efetuando um comparativo entre início e final de janeiro, verifica-se que ao final do mês, quatro reservatórios verteram, contabilizando um percentual de 2,96% em relação ao volume total dos 135 mananciais. Além disso, o índice diminuiu para 65,93% dos açudes com volume superior a 20% da sua capacidade máxima. Ademais, aumentou-se o percentual de 16,30% dos açudes em situação de observação (volume armazenado entre 5 a 20% da capacidade máxima) e diminuiu para 14,81% dos reservatórios em situação crítica (volume inferior a 5% da capacidade máxima).

Tabela 1 – Situação geral para o início e o final do mês de fevereiro de 2025.

Indicadores	Início do mês	Final do mês
Reservatórios vertendo	4	4
Reservatórios com capacidade superior a 20% do seu volume total	91	89
Reservatórios com armazenamento entre 5 e 20% do seu volume total	19	22
Reservatórios em situação crítica (armazenamento inferior a 5% do seu volume total)	21	20
Percentual em relação à capacidade máxima de armazenamento, considerando todos os reservatórios	45,76%	45,57%

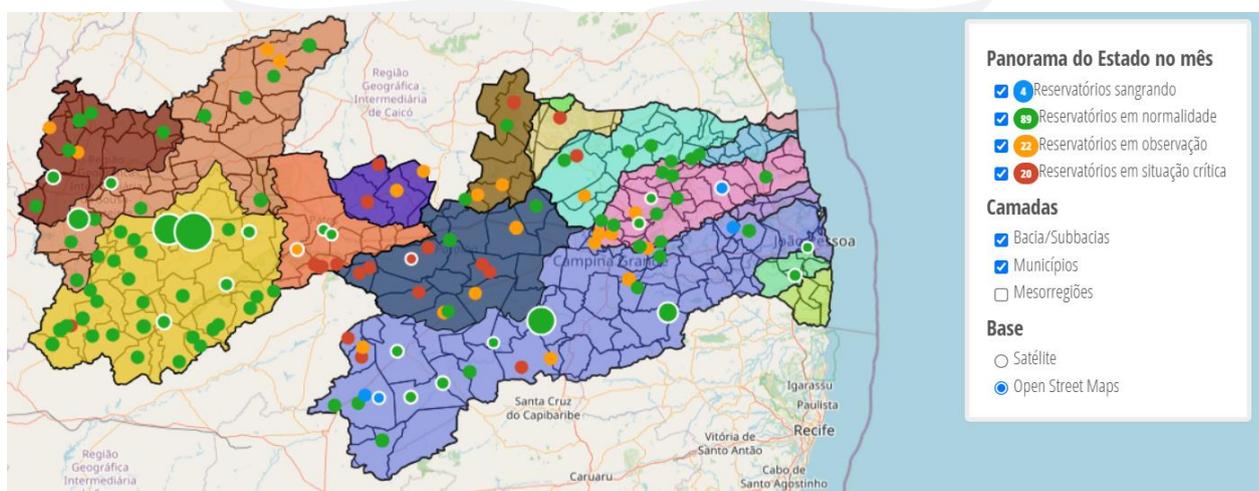


Figura 1 – Distribuição espacial dos mananciais e situação geral no final do mês de fevereiro de 2025.

2. SITUAÇÃO DOS AÇUDES MONITORADOS

A Tabela 2 apresenta as informações sobre a evolução dos mananciais, exceto dos principais reservatórios que são exibidos na Tabela 3, ao longo de todo mês de fevereiro de 2025, com a representação de seus respectivos aportes hídricos.

Tabela 2 – Variação do volume no início e final do mês de fevereiro de 2025, com os respectivos aportes hídricos dos reservatórios do Estado, com exceção dos principais.

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Albino	Imaculada	802.673,00	43,77	801.056,00	-1.617,00	43,68
Algodão	Algodão de Jandaira	173.290,00	16,90	151.640,00	-21.650,00	14,79
Araçagi	Araçagi	59.988.737,00	94,79	63.836.705,00	3.847.968,00	100,87
Arrojado	Uiraúna	866.995,40	24,11	984.265,20	117.269,80	27,37
Baião	Belém do Brejo do Cruz	20.580.628,00	52,47	20.986.628,00	406.000,00	53,50
Bartolomeu I	Bonito de Santa Fé	12.167.579,20	69,25	11.786.108,80	-381.470,40	67,08
Bastiana	Teixeira	480,00	0,04	460,80	-19,20	0,04
Bichinho	Barra de São Miguel	189.277,50	4,14	182.865,00	-6.412,50	4,00
Bom Jesus	Carrapateira	247.410,00	71,96	273.492,00	26.082,00	79,55
Bom Jesus II	Água Branca	9.668.703,00	66,06	9.450.453,00	-218.250,00	64,57
Boqueirão do Cais	Cuité	553.831,84	4,48	533.827,24	-20.004,60	4,32
Brejinho	Juarez Távora	616.608,00	78,15	616.608,00	0,00	78,15
Bruscas	Curral Velho	13.182.966,33	34,50	12.946.025,28	-236.941,05	33,88
Cachoeira da Vaca	Cachoeira dos Índios	161.892,40	47,73	172.783,80	10.891,40	50,95
Cachoeira dos Alves	Itaporanga	6.200.047,56	58,43	5.899.444,32	-300.603,24	55,60
Cachoeira dos Cegos	Catingueira	20.768.894,56	28,89	20.216.628,44	-552.266,12	28,12
Cacimba de Várzea	Cacimba de Dentro	8.157.463,40	88,05	8.091.512,20	-65.951,20	87,34
Cacimbinha	São Vicente do Seridó	194.218,00	9,01	180.446,00	-13.772,00	8,37
Cafundó	Serra Grande	144.280,00	46,00	130.770,00	-13.510,00	41,69
Camalaú	Camalaú	47.105.408,00	101,44	45.619.115,60	-1.486.292,40	98,24
Campos	Caraúbas	2.263.616,93	34,33	2.081.184,06	-182.432,87	31,56
Canafístula II	Borborema	2.440.493,50	59,49	2.318.226,25	-122.267,25	56,51
Capivara	Uiraúna	12.982.037,48	34,57	12.708.650,96	-273.386,52	33,84
Capoeira	Santa Teresinha	7.750.205,00	14,50	7.340.071,00	-410.134,00	13,73
Caraiibeiras	Picuí	897.404,00	33,12	809.523,20	-87.880,80	29,88
Carneiro	Jericó	22.866.521,25	73,09	22.267.585,00	-598.936,25	71,17
Catolé I	Manaíra	5.978.390,00	56,94	5.748.657,20	-229.732,80	54,75
Chã dos Pereiras	Ingá	1.723.858,20	87,70	1.943.870,40	220.012,20	98,89
Chupadouro I	São João do Rio do Peixe	336.200,00	12,16	325.040,00	-11.160,00	11,76
Chupadouro II	Serra Redonda	102.927,00	16,22	97.794,00	-5.133,00	15,41
Cochos	Igaracy	3.448.255,00	82,10	3.318.351,00	-129.904,00	79,01
Condado	Conceição	14.635.440,00	41,80	14.565.680,00	-69.760,00	41,60

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Cordeiro (Gov. Wilson Braga)	Congo	46.938.722,60	67,09	46.436.606,00	-502.116,60	66,37
Coronel Jueca	Cacimbas	123.968,75	2,02	116.837,50	-7.131,25	1,91
Covão	Areial	495.164,00	73,66	478.863,20	-16.300,80	71,23
Curimataú	Barra de Santa Rosa	81.178,75	1,36	73.000,00	-8.178,75	1,22
Duas Estradas	Duas Estradas	133.568,00	32,56	129.248,00	-4.320,00	31,50
Emas	Emas	922.987,50	45,83	854.956,25	-68.031,25	42,46
Emídio	Montadas	50.312,00	12,10	48.080,00	-2.232,00	11,56
Engenheiro Arcoverde	Condado	8.031.502,50	21,80	7.565.045,00	-466.457,50	20,54
Escondido	Belém do Brejo do Cruz	1.292.212,50	7,79	1.446.741,25	154.528,75	8,73
Farinha	Patos	7.890.528,75	30,66	6.938.213,75	-952.315,00	26,96
Felismina Queiroz	São Vicente do Seridó	221.224,00	10,74	227.200,00	5.976,00	11,03
Fruitoso II	Aguiar	3.217.790,00	91,49	3.056.097,80	-161.692,20	86,89
Gamela	Triunfo	94.818,75	20,05	69.476,25	-25.342,50	14,69
Gavião	Fagundes	1.129.788,00	77,87	1.109.824,00	-19.964,00	76,50
Glória	Juru	1.393.054,38	103,19	1.310.258,40	-82.795,98	97,06
Gurjão	Gurjão	81.060,00	2,14	64.730,00	-16.330,00	1,71
Jandaia	Bananeiras	6.005.000,00	59,86	5.990.000,00	-15.000,00	59,71
Jangada	Mamanguape	286.900,00	61,04	358.200,00	71.300,00	76,21
Jatobá I	Patos	6.850.141,25	39,11	6.370.535,75	-479.605,50	36,37
Jatobá II	Princesa Isabel	3.917.041,97	69,19	3.844.815,84	-72.226,14	67,92
Jenipapeiro	São José da Lagoa Tapada	697.765,00	35,81	635.460,00	-62.305,00	32,62
Jenipapeiro (Buiú)	Olho D'Água	17.283.592,50	24,43	17.065.855,75	-217.736,75	24,12
Jeremias	Desterro	0,00	0,00	864,60	864,60	0,02
José Rodrigues	Campina Grande	4.099.331,02	18,36	3.998.830,44	-100.500,58	17,91
Lagoa do Matias	Bananeiras	805.899,91	65,00	939.728,15	133.828,24	75,79
Lagoa do Meio	Taperoá	41.236,25	0,62	37.193,75	-4.042,50	0,56
Lancha I	Aguiar	2.153.339,50	37,94	2.091.289,90	-62.049,60	36,85
Livramento (Russos)	Gurjão	460,00	0,02	450,80	-9,20	0,02
Mameluco	Ibiara	2.187.250,00	36,20	2.153.090,00	-34.160,00	35,64
Manguape	São Sebastião de Lagoa de Roça	37.505,00	5,72	35.737,50	-1.767,50	5,45
Massaranduba	Massaranduba	243.910,00	40,36	246.340,00	2.430,00	40,76
Milhã (Evaldo Gonçalves)	Puxinanã	57.049,68	7,11	58.342,20	1.292,52	7,27
Mucutu	Juazeirinho	7.192.014,75	28,34	7.032.389,71	-159.625,04	27,72
Namorado	São João do Cariri	438.100,40	20,68	403.594,40	-34.506,00	19,05
Nova Camará	Alagoa Nova	7.475.626,88	28,12	7.264.239,24	-211.387,64	27,33
Novo II	Tavares	428.520,80	60,69	394.812,80	-33.708,00	55,92
Olho d'Água	Mari	581.052,00	66,92	918.972,00	337.920,00	105,83
Olivedos	Olivedos	2.645.918,44	45,04	2.555.983,40	-89.935,04	43,5
Ouro Velho	Ouro Velho	7.864,00	0,47	6.523,00	-1.341,00	0,39
Paraíso (Luiz Oliveira)	São Francisco	3.537.919,40	66,25	3.377.050,44	-160.868,96	63,24

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Pedra Lisa	Imaculada	3.976.669,00	80,67	3.894.112,50	-82.556,50	79,00
Pilões	São João do Rio do Peixe	1.470.000,00	18,63	2.900.000,00	1.430.000,00	36,76
Pimenta	São José de Caiana	117.231,84	45,84	103.421,76	-13.810,08	40,44
Piranhas	Ibiara	18.480.257,20	71,92	17.884.967,60	-595.289,60	69,60
Pirpirituba	Pirpirituba	3.716.590,41	79,65	3.698.056,02	-18.534,39	79,25
Pitombeira	Alagoa Grande	2.230.050,00	75,45	2.413.928,00	183.878,00	81,67
Pocinhos	Monteiro	1.493.070,20	21,99	1.476.665,00	-16.405,20	21,75
Poções	Monteiro	30.557.633,34	102,33	30.712.315,86	154.682,52	102,85
Poço Redondo	Santana de Mangueira	3.742.137,60	41,90	3.483.181,60	-258.956,00	39,00
Poleiros	Barra de Santa Rosa	1.702.517,60	21,46	1.622.292,40	-80.225,20	20,45
Prata II	Prata	74.054,00	5,66	64.363,05	-9.690,95	4,92
Queimadas	Santana dos Garrotes	7.974.511,80	51,04	7.715.245,40	-259.266,40	49,38
Retiro	Cuité	5.164.572,58	12,75	5.049.204,63	-115.367,95	12,47
Riacho das Moças	Teixeira	92.919,62	1,45	62.817,38	-30.102,24	0,98
Riacho de Santo Antônio	Riacho de Santo Antônio	542.477,50	7,94	491.057,50	-51.420,00	7,19
Riacho dos Cavalos	Riacho dos Cavalos	4.289.210,00	24,23	4.162.807,50	-126.402,50	23,52
Riacho Fundo	Tenório	220.577,60	73,87	215.913,60	-4.664,00	72,30
Riacho Verde	Boa Ventura	603.539,20	48,04	584.253,20	-19.286,00	46,51
Roçado	Conceição	5.326,80	0,67	4.921,50	-405,30	0,62
Sabonete	Teixeira	1.280,00	0,07	1.024,00	-256,00	0,05
Saco	Nova Olinda	44.143.890,17	45,28	43.733.322,10	-410.568,07	44,86
Santa Inês	Santa Inês	7.263.148,09	24,47	7.101.546,15	-161.601,94	23,92
Santa Luzia	Santa Luzia	2.519.470,00	21,07	2.349.010,00	-170.460,00	19,64
Santa Rosa	Brejo do Cruz	905.156,50	31,83	961.680,73	56.524,23	33,81
Santo Antônio	São Sebastião do Umbuzeiro	18.069.517,60	73,98	17.853.644,85	-215.872,75	73,10
São Francisco II	Teixeira	22.320,00	0,45	22.320,00	0,00	0,45
São José I	São José de Piranhas	1.524.187,50	49,95	1.377.375,00	-146.812,50	45,14
São José II	Monteiro	1.313.847,60	100,18	1.313.847,60	0,00	100,18
São José III	São José dos Cordeiros	2.396,25	0,25	2.092,50	-303,75	0,22
São José IV	São José do Sabugi	83.588,00	15,09	65.822,00	-17.766,00	11,88
São Mamede	São Mamede	149.394,00	0,95	126.939,00	-22.455,00	0,80
São Paulo	Prata	585.900,00	6,93	528.900,00	-57.000,00	6,26
São Salvador	Sapé	9.156.517,50	72,34	11.454.019,00	2.297.501,50	90,49
São Sebastião	São Sebastião de Lagoa de Roça	405.420,00	89,48	400.740,00	-4.680,00	88,45
Saulo Maia	Areia	7.845.906,32	79,79	7.686.112,04	-159.794,28	78,16
Serra Branca I	Serra Branca	1.728.985,00	81,67	1.840.368,70	111.383,70	86,93
Serra Branca II	Serra Branca	2.375.475,00	16,92	2.484.447,50	108.972,50	17,69
Serra Vermelha I	Conceição	6.336.776,20	53,70	6.296.737,16	-40.039,04	53,36
Serrote	Monteiro	1.492.882,50	26,15	1.397.755,00	-95.127,50	24,48

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Sindô Ribeiro	Massaranduba	1.660.637,00	54,94	1.638.840,40	-21.796,60	54,22
Soledade	Soledade	1.601.500,00	5,92	1.581.650,00	-19.850,00	5,85
Suspiro	Serra da Raiz	232.285,30	84,04	248.490,70	16.205,40	89,90
Tapera	Belém do Brejo do Cruz	1.083.525,80	4,10	2.570.959,80	1.487.434,00	9,73
Taperoá II (Manoel Marcionilo)	Taperoá	660.357,50	4,46	723.800,00	63.442,50	4,89
Tauá	Cuitegi	6.316.699,50	73,68	6.377.408,00	60.708,50	74,39
Tavares II	Tavares	7.691.939,11	85,47	7.551.212,88	-140.726,23	83,90
Timbaúba	Juru	7.212.748,00	46,72	6.851.294,97	-361.453,03	44,38
Vaca Brava	Areia	619.400,00	16,37	613.900,00	-5.500,00	16,23
Várzea	Várzea	2.428,50	0,21	4.749,00	2.320,50	0,42
Várzea Grande	Picuí	858.015,72	3,98	818.408,82	-39.606,90	3,80
Vazante	Diamante	5.695.171,00	62,64	5.564.236,00	-130.935,00	61,20
Video	Conceição	4.677.163,00	77,43	4.622.488,00	-54.675,00	76,53

3. VOLUMES E APORTES DOS PRINCIPAIS AÇUDES DO ESTADO

A variação do volume dos principais reservatórios e as respectivas evoluções (aportes), durante o mês de fevereiro, pode ser expressa na Tabela 3, com ênfase para os açudes do Litoral (Gramame/Mamuaba e Marés), do Cariri (São Domingos, Epitácio Pessoa e Sumé), do Brejo (Acauã) e do Sertão/Alto Sertão (Coremas, Engenheiro Avidos, Lagoa do Arroz, Mãe D'água e São Gonçalo), que apresentaram volumes superiores a 20% em relação a sua capacidade, diferentemente da barragem de Sumé que apresentou um volume inferior a 20%. Observa-se que os açudes de Acauã, Coremas, Engenheiro Avidos, Lagoa do Arroz, Mãe d'Água, Marés, São Gonçalo e Sumé apresentaram reduções e os demais açudes apresentaram aportes. A Figura 2 representa a variação diária dos volumes em termos percentuais.

Tabela 3 – Variação do volume no início e final do mês de fevereiro de 2025, com os respectivos aportes.

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Acauã (Argemiro de Figueiredo)	Itatuba	161.695.468,49	63,88	161.048.970,94	-646.497,55	63,62
Coremas	Coremas	346.668.595,90	46,59	333.937.377,50	-12.731.218,40	44,88
Engenheiro Avidos	Cajazeiras	83.983.129,66	28,60	80.968.447,37	-3.014.682,29	27,58
Epitácio Pessoa	Boqueirão	254.583.956,80	54,57	256.960.318,70	2.376.361,90	55,08
Gramame / Mamuaba	Conde	39.393.640,00	69,19	53.559.000,00	14.165.360,00	94,07
Lagoa do Arroz	Cajazeiras	31.091.569,42	38,68	30.249.730,53	-841.838,89	37,63
Mãe d'Água	Coremas	254.878.935,10	46,77	244.604.834,50	-10.274.100,60	44,88
Marés	João Pessoa	2.000.425,20	93,62	1.989.381,00	-11.044,20	93,11
São Domingos	São Domingos do Cariri	7.186.364,00	92,61	7.271.105,80	84.741,80	93,70
São Gonçalo	Sousa	26.814.814,88	66,08	25.807.727,17	-1.007.087,71	63,5
Sumé	Sumé	12.258.260,00	27,32	11.788.765,00	-469.495,00	26,28

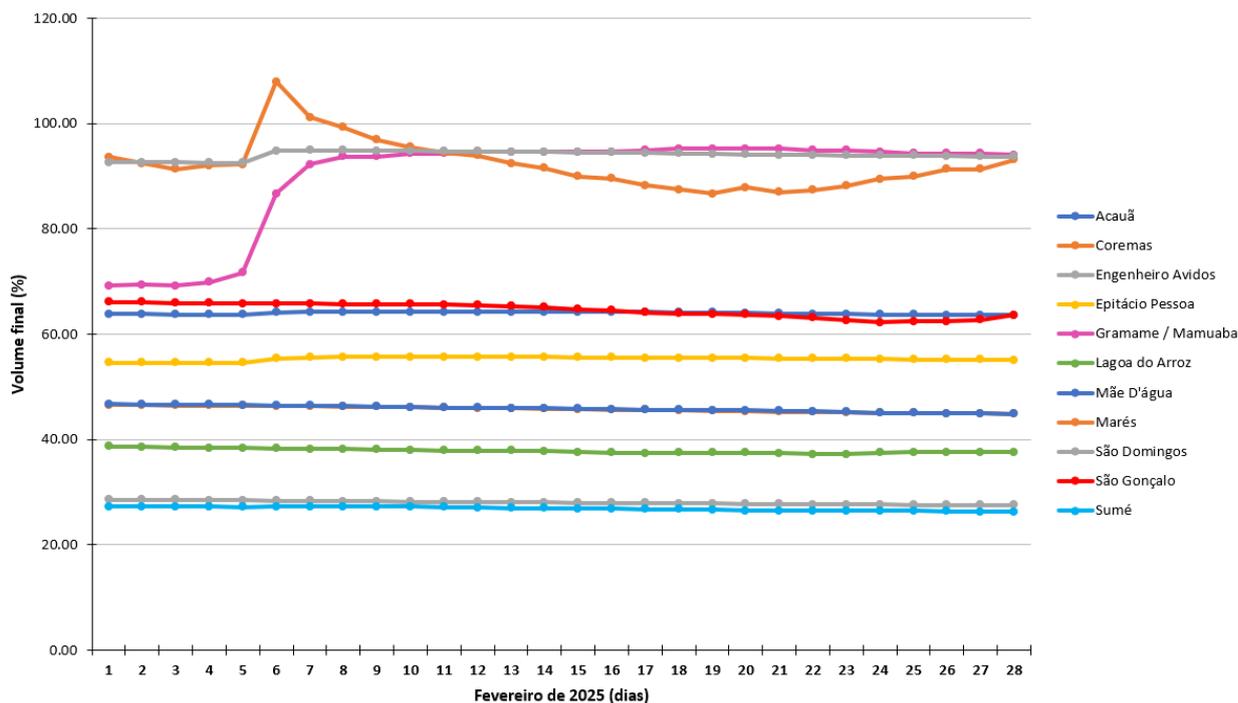


Figura 2 – Variação diária percentual de aportes dos principais reservatórios do Estado.

4. SITUAÇÃO GERAL DAS BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DA PARAÍBA

A unidade básica de planejamento e gestão de recursos hídricos é a bacia hidrográfica, sendo um princípio estabelecido na legislação brasileira (Lei Nacional Nº 9.433/97 e Lei Estadual Nº 6.308/96). Com base nesse princípio, apresenta-se uma análise sucinta da situação das bacias/sub-bacias do estado da Paraíba para o mês de fevereiro de 2025.

A Tabela 4 expressa a capacidade máxima e o volume referente ao final do mês de janeiro de 2025 e fevereiro de 2025, descritos por bacia, sub-bacia e região de curso de rio. Ainda na Tabela 4, observa-se uma diminuição de 7.658.130 m³ nos volumes, considerando a totalidade, das bacias/sub-bacias, realizando o comparativo entre os meses descritos. O Estado possui uma capacidade máxima de 4.065.840.889 m³ e no mês de fevereiro apresentou um volume total de 1.852.981.229 m³ (45,57% da capacidade).

Na Figura 4, observa-se que as bacias/sub-bacias e regiões de Curimataú, Espinharas, Jacu, Piancó, Gramame, Alto Curso do Rio Paraíba, Médio Curso do Rio Paraíba, Seridó e Taperoá apresentaram reduções em seus volumes. As demais bacias/sub-bacias e regiões apresentaram aportes. Vale salientar que as Bacias Hidrográficas do Rio Piranhas e Rio Paraíba, são incluídas no Projeto de Integração do São Francisco – PISF, de grande importância à Paraíba.

Tabela 4 – Capacidade máxima, e comparativo entre os volumes dos meses de janeiro e fevereiro de 2025, referente as bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

Bacia/Sub-bacia	Capacidade (m³)	Volume do mês de janeiro de 2025 (m³)	Volume do mês de fevereiro de 2025 (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)
Camaratuba	686.660	366.285	377.738	11.453
Curimataú	34.244.962	16.118.228	15.928.444	-189.784
Espinharas	111.262.731	22.831.730	20.735.440	-2.096.290
Gramame	56.937.000	39.525.380	53.559.000	14.033.620
Jacu	52.867.300	5.728.762	5.583.031	-145.731
Mamanguape	132.743.044	90.1569.35	99.069.504	8.912.569
Peixe	138.339.604	50.597.132	50.786.994	189.862
Piancó	1.808.126.400	822.828.023	797.781.382	-25.046.641
*R.A.C. do Rio Paraíba	726.257.766	424.601.298	423.693.970	-907.328
*R.A.C. do Rio Piranhas	357.113.434	125.594.332	120.848.609	-4.745.723
**R.B.C. do Rio Paraíba	41.411.265	18.678.300	21.414.896	2.736.596
***R.M.C. do Rio Paraíba	260.778.931	162.560.104	161.598.369	-961.735
***R.M.C do Rio Piranhas	170.885.772	59.195.426	59.961.445	766.019
Seridó	58.195.700	4.994.668	4.798.010	-196.658
Taperoá	115.990.320	16.862.756	16,844,397	-18.359
Total	4.065.840.889	1.860.639.359	1.852.981.229	-7.658.130

*R.A.C = Região do Alto Curso; **R.B.C = Região do Baixo Curso; *** R.M.C = Região do Médio Curso.

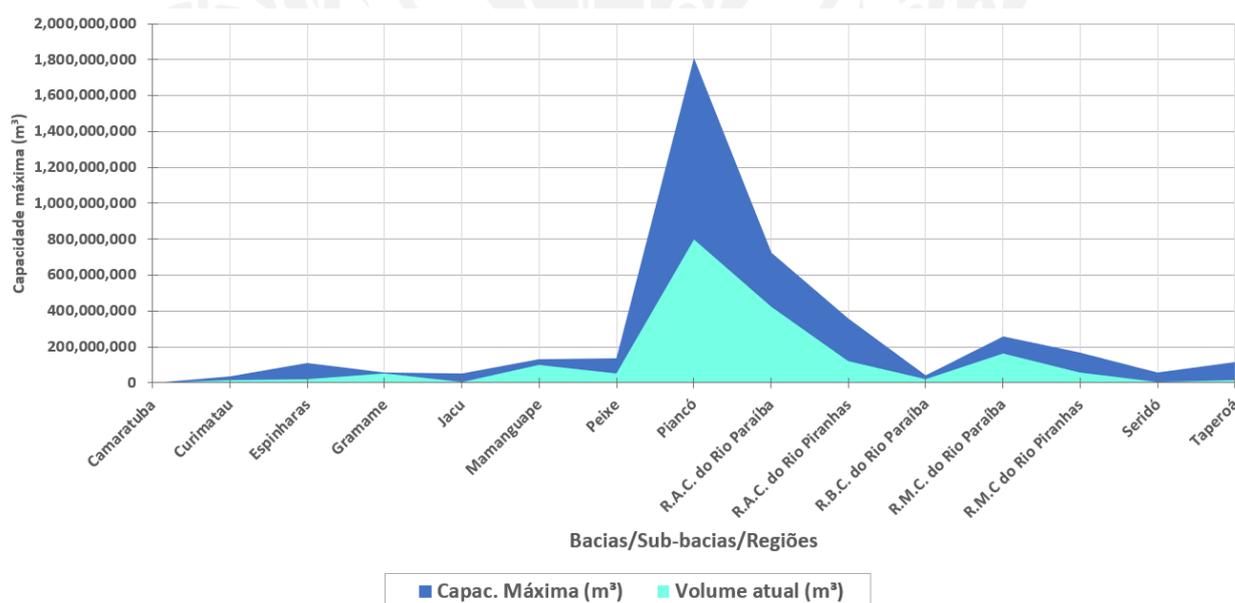


Figura 3 – Capacidade máxima e atual das bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

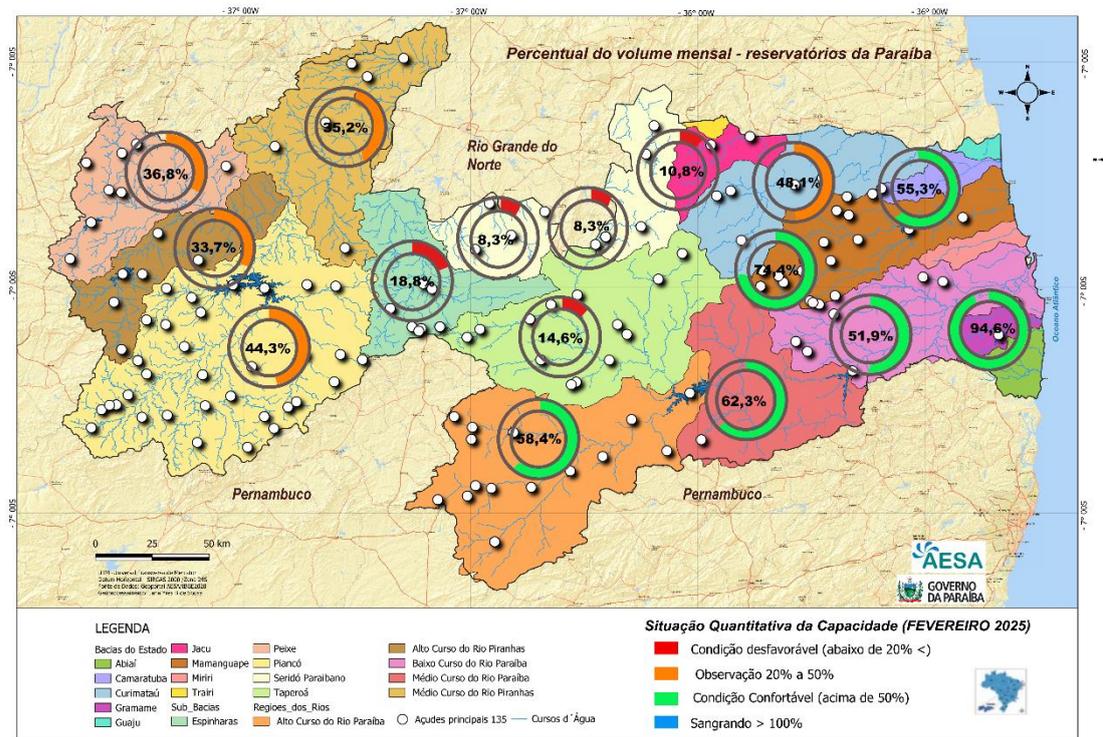


Figura 4 – Representação espacial da situação quantitativa em termos de volumes percentuais da capacidade das bacias e sub-bacias do Estado, referente ao mês de fevereiro de 2025.